

ATA Nº2

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, reuniu o júri para apreciação das provas para atribuição do Título de Especialista na área de Fisioterapia, com o Código CNAEF –726 – Terapia e Reabilitação, requeridas por **Marc Philippe Batista Reis**, no âmbito do Acordo de Associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Coimbra, de Lisboa e do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, e do regulamento do IPC aprovado pelo Despacho n.º 9210/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 104, de 28 de Maio de 2010. -----

O Júri presidido pelo Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, por delegação do Presidente da Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Coordenador Jorge Manuel dos Santos Conde, ao abrigo da alínea i) do nº1 do Despacho 1154/2018 publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 22 de 31 de janeiro de 2018. -----

Integraram o júri, como vogais, pelo Prof. Adjunto Pedro Jorge Rebelo da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, pela Prof. Adjunta Elisa D’Assunção dos Santos Rodrigues da Escola Superior de Saúde do Porto, em representação do Instituto Politécnico do Porto, pelo Prof. Coordenador Rui Soles Gonçalves, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, em representação do Instituto Politécnico de Coimbra, pelo Dr. Marco António Vasconcelos Jardim e Dr. José Manuel Esteves em representação da Associação Portuguesa Fisioterapeutas.-----

Considerando a situação relacionada coma COVID-19 as provas decorreram via plataforma Zoom, tendo estado presentes todos os elementos do júri. -----

Em cumprimento do estabelecido na acta nº 1 as provas tiveram a seguinte organização, ---

1. Apreciação e discussão do currículo profissional do candidato; -----
2. Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional constante do currículo profissional, intitulado *“Efeitos de um Programa de Exercícios de Reeducação Sensória-Motora no Controlo Postural de Ginastas de Competição com Instabilidade Crónica da Articulação Tibio-társica”*. -----

O Presidente do júri deu as boas vindas a todos os membros, tendo agradecido a disponibilidade para integrarem o júri, apresentou os cumprimentos institucionais. -----

Cumprimentou posteriormente o candidato tendo explicado o modelo de apresentação das provas. -----

O candidato prescindiu, previamente, do intervalo de duas horas entre as provas, de acordo com o estabelecido na reunião de 7 de maio de 2021 (acta nº 1) e iniciou a prova às dez horas com a apresentação do currículo profissional, tendo decorrido de acordo com o estabelecido na acta nº 1. O candidato realizou a apresentação dentro do tempo previsto. O presidente do júri deu de seguida, a palavra ao Dr. Marco Jardim, que após apresentar os cumprimentos pessoais e institucionais, felicitou o candidato pela candidatura às provas e iniciou a arguição fazendo alguns comentários relativos ao currículo. Questionou o candidato sobre a sua opção de ter dedicado tanto tempo à área da osteopatia. O candidato referiu que a área da fisioterapia é uma área da sua seleção e sentia curiosidade no curso, o curso foi realizado na faculdade de Madrid, formação dada por fisioterapeutas, considera que existe complementaridade entre os dois cursos, existe uma convergência na parte da músculo-esquelética. O Dr. Marco Jardim questionou o candidato se quando aplica as técnicas na clinica de fisioterapia, os resultados da prática são justificados pela pelas técnicas de osteopatia ou de fisioterapia, que considera ser um fator muito relevante para a profissão. O candidato referiu que a formação em osteopatia não compromete a pratica clinica, qualquer formação que possa ser realizada transfere mais valias para a profissão, referindo que em toda a sua prática coloca sentido critico. O Dr. Marco Jardim questionou o candidato se considera algum aspeto importante, do ponto de vista técnico, de gestão ou outras situações, que possam comprometer a integração como especialista. O candidato referiu que poderá apostar na área da investigação, gosta bastante da área da clinica, mas é um ponto que está mais frágil no seu percurso. -----

O Presidente agradeceu a arguição e deu a palavra ao Prof. Adjunto Pedro Rebelo que apresentou os cumprimentos institucionais aos elementos do júri e ao candidato, felicitou o candidato por se apresentar às provas. -----

Cumprimentou o candidato e fez algumas observações ao currículo. O Prof. Pedro Rebelo referiu que a apresentação do candidato demonstrou mais clareza e realizou algumas questões, entre elas, em relação ao seu percurso o que mudaria ou alterava. O candidato referiu que o desenvolvimento da componente académica será um futuro, considerando que em termos de tempo não era a altura ideal, a vertente clinica é muito importante para as unidades curriculares

que leciono. O Prof Pedro Rebelo referiu que o investimento na área da investigação deveria ser pensado. O candidato concordou com o Prof. Pedro Rebelo, que a área de investigação é uma fragilidade no seu percurso, e considera ter neste momento mais disponibilidade de tempo. O Prof. Pedro Rebelo fez uma observação relativa ao curso de osteopatia, referindo que o doente tem de perceber se a intervenção resultou ou não com base nas técnicas de fisioterapia ou osteopatia. Questionou o candidato se durante os anos de 2014 a 2021, não sentiu necessidade de fazer uma aposta nos conteúdos, considerando as suas lacunas, se faz sentido em termos futuros investir em formação, tendo em conta as unidades curriculares que leciona. O candidato referiu que os cursos que foi fazendo foi sempre de acordo com a necessidade que ia sentindo e que contribuíram para as unidades curriculares que leciona. O Prof. Pedro Rebelo apresentou um comentário, que eventualmente um título base na ordem dos fisioterapeutas em alguns colégios poderá não ser aceite, o timing em que não existe formação poderá ser uma barreira. - De seguida o Presidente deu a palavra aos outros elementos do júri, tendo usado da palavra a Prof. Elisa Rodrigues que apresentou os cumprimentos aos elementos do júri e fez algumas observações relativas ao percurso do candidato. Questionou o candidato quais as funções como fisioterapeuta de piloto de rali e na ginástica. O candidato referiu que as funções são muito semelhantes, trabalhar na prevenção, em contexto de lesão na recuperação, as funções de fisioterapeuta em termos de intervenção, é muito idêntica.-----

O Dr. José Esteves agradeceu o convite para participar nas provas, cumprimentou todos os elementos do júri, apresentando os cumprimentos institucionais e pessoais, fazendo algumas observações e felicitando o candidato por se ter submetido à apresentação das provas públicas e pelo seu percurso. O Dr. José Esteves questionou o candidato relativamente ao percurso na área da gestão, como foi a aprendizagem. O candidato referiu que foi uma aprendizagem constante, procurando dar boas condições de trabalho, considerando a gestão financeira e os recursos humanos são um desafio, existe muita partilha com a equipa, refletindo-se no crescimento, com clientes que confiam na equipa.-----

O Prof. Rui Gonçalves cumprimentou o presidente do júri, todos os membros e cumprimentou o candidato. Fazendo algumas observações à apresentação, questionou o candidato quais são os pontos mais fortes e mais fracos que identifica no seu currículo, especificamente para a atividade docente. O candidato referiu que a Pós-graduação e Mestrado contribuíram para trazer conhecimento para a lecionação, a componente clinica trouxe mais valias para a partilha do conhecimento.-----

O candidato prescindiu do intervalo o que não teve a oposição de nenhum elemento do júri, pelo que iniciou a apresentação do trabalho de natureza profissional intitulado *“Efeitos de um Programa de Exercícios de Reeducação Sensória-Motora no Controlo Postural de Ginastas de Competição com Instabilidade Crónica da Articulação Tibio-társica”*, tendo o Presidente do júri apresentado os arguentes para esta componente. O candidato utilizou os vinte minutos. -----

De seguida o Presidente do Júri deu a palavra ao arguente principal para esta componente, Prof. Elisa Rodrigues, que apresentou os cumprimentos institucionais e pessoais a todos os membros do júri e felicitou o candidato pela apresentação. Fez algumas observações/questões relativas aos documentos entregues. O candidato referiu que o plano de exercícios engloba exercícios no membro saudável, contra lateral. Questionou o candidato relativamente à questão da amostra, referindo que o número de controlo tem um numero diferente entre homens e mulheres, o que diz a literatura e como vê as implicações nos resultados. O candidato refere que o género tem implicações nos resultados, existem muito mais mulheres com instabilidade crónica, o grupo controle pode levar a uma tendência nos resultados, que poderia estar mais distribuída em termos de género. Questionou o candidato se existiu dificuldade em criar homogeneidade em relação às disciplinas da ginástica, se faria sentido em criar um grupo homogéneo nas disciplinas de ginástica. O candidato refere que sendo um estudo relativo à tibiotársica não se coloca em causa esta questão, as componentes de receção, equilíbrio, saltos, corrida e mudanças de direção existem em todas as disciplinas da ginástica. A Prof. Elisa Rodrigues questionou o candidato se na parte metodológica referiu que as tentativas falhadas deveriam ser repetidas, como procederam aquando das falhas. O candidato referiu que não existiram muitas falhas, não foi feita essa descrição. Questionou quanto ao programa de exercícios se existia algum critério para execução dos exercícios. O candidato referiu que foi definido manter o plano de treino do início ao fim, da forma como estava descritivo e caracterizado. Questionou o candidato enquanto programa de exercícios para prevenção incluiria outras componentes. O candidato respondeu que os programas de prevenção começaram a fazer parte dos planos de treino, poderia alterar em relação aos “olhos fechados”, trabalhando a componente sensório – motora, utilização do treino de força. A Prof. Elisa Rodrigues questionou o candidato se durante o programa ocorreu alguma reação adversa ao plano de treino. O candidato referiu que não. -----

De seguida usou da palavra ao Dr. José Esteves que apresentou uma análise global ao trabalho tendo colocado algumas questões que o candidato foi respondendo. Questionou o candidato se fizesse o trabalho agora o que fazia de diferente. O candidato referiu que tentava não se

preocupar com o tempo de execução do trabalho, tentando fazer o estudo com uma maior amostra e em termos metodológicos um estudo mais rico. O Dr. José Esteves fez uma observação/análise relativa aos resultados, considerando que não é possível provar o estudo devido ao número da amostra controlo. Fez uma observação relativa à avaliação do tempo para a estabilização, qual a necessidade para a avaliação posturografia, considerando o tempo utilizado muito curto. O candidato referiu que nas tarefas mais estáticas, utilizam apenas 10s porque com avaliações mais longas de tempo poderia levar à fadiga. O Dr. José Esteves referiu que o trabalho está muito bem organizado e descrito. -----

O Presidente deu a palavra ao Prof. Marco Jardim que apresentou algumas considerações e alguns aspetos do trabalho de ponto de vista científico que podem influenciar os resultados. O Prof. Marco Jardim considerou que a amostra é um problema no trabalho, a caracterização da amostra, o estudo teria impacto se correlacionasse variáveis mecânicas e variáveis de interesse para o atleta. -----

O Prof Pedro Rebelo sugeriu que na apresentação do trabalho o candidato poderia ter explorado uma leitura diferente após o tempo que passou, questionou o candidato se já fez mais algum trabalho relativo ao desenvolvimento deste estudo. O candidato referiu que não fez mais nada relativo ao trabalho. -----

O Prof. Rui Gonçalves referiu que o trabalho tem algumas limitações já assumidas pelo candidato, concordando com os colegas, fazendo mais algumas questões que foram esclarecidas pelo candidato.-----

O Presidente do júri fez uma intervenção final reforçando a importância das provas de especialista no âmbito do ensino superior politécnico, referiu a importâncias das questões colocadas numa perspectiva pedagógico e de melhoria e renovou o agradecimento pessoal e institucional a cada um dos elementos do júri. -----

Terminadas as provas o júri reuniu em sessão privada a fim de se pronunciar sobre o mérito demonstrado nas provas por **Marc Philippe Batista Reis**. De acordo com a fundamentação individual, exposta por cada um dos elementos do júri, foi deliberado como resultado final a designação de “**APROVADO**” por unanimidade. -----

Em conformidade, o júri considerou que a candidata reúne as condições necessárias à posse do título de especialista na área da Fisioterapia. -----

Retomando a sessão pública o presidente do júri informou a candidata da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar a presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri. ---

O Presidente do Júri

(Prof. Adjunto João José de Morais Joaquim)

(Prof. Adjunto Pedro Rebelo)

(Prof. Adjunto Elisa Rodrigues)

(Prof. Coordenador Rui Gonçalves)

(Dr. Marco Jardim)

(Dr. José Esteves)